

Febraban aponta “desastre”

Rio — O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos Febraban considera desastrosa para a imagem do país a saída de vários bancos credores das negociações da dívida externa brasileira. Para Leo Wallace Cochrane um comportamento restrito aos pequenos e médios bancos está sendo extrapolado para todos, o que prejudica a credibilidade do país. Na opinião do banqueiro, apenas os bancos com vocação internacional devem operar com o Brasil, já que os investimentos a longo prazo é a política praticada pelos grandes bancos.

Mensalidades

O economista Rubem Cysne, da Fundação Getúlio Vargas, diz que realmente as mensalidades das associações esportivas tem um peso no índice de inflação. Mas ele discorda do raciocínio que está muito em voga de ver o que subiu mais e

apontar vilões da inflação, que, no caso de março, são os aluguéis e as mensalidades das associações esportivas. Para Rubem Cysne, isso desvia a atenção dos verdadeiros causadores da inflação.

Estranho

O economista Rubem Cysne comentou também a afirmação do presidente Sarney de que a inflação de março, estimada em seis e meio por cento, é estranha, e que isso precisa ser investigado. O professor da Fundação Getúlio Vargas não vê nada de estranho nela, já que, mesmo com o congelamento, é quase impossível se controlar preços como de vestuário e hortifrutigranjeiros. De qualquer forma, Cysne não acredita que a estranheza do presidente vá gerar uma mudança no índice, mas apenas a explicação dos motivos da alta da inflação.